



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA LTDA**  
**FACULDADE ANGLO-AMERICANO – FAACH**  
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 337, de 24 de março de 2010

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
ESCOLAR: PLANO DE GESTÃO ESCOLAR**

**NÉZIA HERMES SPRICIGO**

**CHAPECÓ (SC)**  
**2017**

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR: GESTÃO DEMOCRÁTICA  
NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS POSSÍVEIS**

Trabalho apresentado à faculdade Anglo-Americana (FAACH), como requisito de aprovação no Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu) em Gestão Escolar sob a orientação da Professora Mr. Liane Pascoali Danieli.

## CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Spricigo, Nézia Hermes

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS  
POSSÍVEIS / Nézia Hermes Spricigo. – 2017

14 p.

Orientadora: Liane Pascoali Daniele

Plano de Gestão Escolar (Pós-Graduação) – Faculdade Santa Rita, Faculdade de  
Educação, Programa de Pós Graduação Latu Sensu em Gestão Escolar, SC, 2017.

1. Plano de Gestão Escolar 2. Comunidade Escolar

I. Título      II. Danieli, Liane Pascoali



# **TÍTULO: GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS POSSÍVEIS**

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga tem como norteadora de suas ações, a Proposta Curricular de Santa Catarina, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Constituição Federal, as legislações vigentes do Sistema Nacional e Estadual de Ensino e o Projeto Político Pedagógico - PPP, construídos com a participação da comunidade escolar, garantido assim, uma gestão mais igualitária, participativa e voltada para a realidade em que a escola está inserida.

A concepção de aprendizagem fundamenta-se no Sóciointeracionismo, com a abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano de Vigotsky, a metodologia de ensino, em Leontiev e a emoção com Wallon. Considera-se também, a Teoria da Atividade (necessidade, finalidade e meio) de Paulo Heinz.

Assim sendo, considera-se que todos os alunos são capazes de aprender através das relações e interações sociais. A Escola tem a responsabilidade ética com o percurso formativo a oferecer e mediar com os educandos às produções históricas e humanas construídas ao longo da história.

A Concepção Filosófica é baseada no Materialismo Histórico de Marx, na qual o Papel da Escola, do Professor e do Conhecimento, estejam a serviço da cidadania crítica. O aluno é o sujeito meio desse processo e a escola precisa ser para ele um caminho para superar e criar novas perspectivas de vida, provocar mudanças na sociedade e, acima de tudo, um lugar onde aprenda a aceitar, conviver com as diversidades e incertezas.

A construção do conhecimento passa a ser um ato coletivo e emancipador. Está sempre impregnado em algo humano refletindo as formas de produção e as relações de uma determinada sociedade, numa determinada época. O educando é o sujeito que determina e é determinado pelo social, político e econômico (pela história), e através do conhecimento tem condições de superar e criar novas perspectivas de vida.

Os homens fazem sua própria História, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstância de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. A tradição de todas as gerações mortas oprime como pesadelo o cérebro dos vivos. (MARX, 1997).

As intencionalidades da escola devem andar em paridade com a legislação educacional. O artigo 205 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) nos dá a definição que precisa ser efetivado o direito à educação: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Afinal, é através dela que podemos facilitar a participação nos espaços de decisões de nossa sociedade e promover uma maior inserção no mercado de trabalho.

A escola é um bem público e um espaço para o exercício da cidadania. O acesso e a permanência do aluno na escola, sob a forma da lei, estão garantidos. Cabe ao gestor enfrentar as diversidades e contrariedades do ambiente escolar, organizar o seu trabalho pedagógico visando à melhoria dos indicadores de frequência, e em consequência, um melhor desempenho e crescimento do educando.

Percebe-se que há responsabilidades específicas da escola, através de sua gestão. A Lei de Diretrizes e Bases de 1996 em seu artigo 12 incisos I a VII deixa claro os atributos e as ações da escola:

[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal, seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas legalmente; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; prover meios para recuperação de alunos de menor rendimento; articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; informar pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

O gestor tem o papel de garantir uma gestão transparente, democrática, dentro dos princípios da moralidade, legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, respeitando o artigo 37, da Constituição Federal. Além disso, buscar, juntamente com Professores, Assessores e Equipe Pedagógica uma formação integral do educando, visando uma sociedade mais igualitária, justa e preparada para as adversidades do cotidiano. Que possam ser agentes transformadores da sua vida e da realidade que o cerca.

Considerando que a principal meta da gestão escolar é o aprendizado do aluno, o gestor, em sua gestão democrática, precisa articular a Escola com a Comunidade, incluído Conselho Deliberativo e a Associação de Pais e Professores-APP, visando, abrir espaços e promover trocas de experiências, com o objetivo de construir metas e ações coletivas, a partir das necessidades da escola.

O diretor tem a incumbência de conciliar as demandas burocráticas e políticas com as pedagógicas, primar pela formação dos profissionais da escola, relações interpessoais, garantir o sucesso pedagógico dos estudantes e gerir a Escola em todas as dimensões de forma transparente, por meio do diálogo, valorizando a justiça e o bem comum.

## **OBJETIVO GERAL**

Definir ações e metas que possibilitem acompanhar a vida escolar do aluno, juntamente com o corpo docente, discente, pedagógico, comunidade escolar e Gerência Regional de Educação, visando auxiliar no trabalho pedagógico do professor, ampliar e consolidar o conhecimento e o enriquecimento cultural e social do educando. Promovendo atividades para estimular e motivar a participação e envolvimento da família com a Escola.

## **INTRODUÇÃO**

A Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga está localizada na Rua Marechal Deodoro, nº 1310 D, Bairro Maria Goretti, na cidade de Chapecó. Foi fundada em

1962 atendendo inicialmente o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª. No ano de 1980, passou a denominar-se Escola Básica Professora Irene Stonoga, aprovada pelo parecer nº 17/80 de 26/02/1980 e Portaria E/96 de 12/03/1980, com funcionamento de 1º Grau (1ª a 8ª Série).

Desde 2000, passou a chamar-se Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga, autorizada pela Portaria E/017/SED de 28/03/2000, contando em setembro de 2016 com 755 alunos, sendo 143 nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 358 nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 254 no Ensino Médio e 14 no AEE (Atendimento Educacional Especializado). No total são 29 turmas, das quais 07 turmas possuem segundo-professores que atendem alunos com laudo favorável. Conta também com 40 horas de AAE.

A escola está localizada em uma região que atende alunos de uma classe econômica menos favorecida. Nesse sentido, atende-se a situações mais diferenciadas possíveis: famílias desestruturadas, drogas, gravidez na adolescência, estupro, negligência dos pais e violência familiar.

No ano de 2016, a escola passou a fazer partedo Projeto Pro Paz, em conjunto com a Justiça Federal e órgãos municipais, realizando ações com o objetivo de diminuir a criminalidade nos entornos da escola, promovendo uma educação de qualidade no sentido de resgatar valores éticos e morais.

## **DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA**

A escola possui como referência, no Projeto Político Pedagógico o diagnóstico feito em 2014. Os dados foram coletados através de questionários enviados as famílias dos educandos, para verificar o perfil sócio-econômico-cultural da comunidade escolar. Foram enviados 830 questionários e retornaram 448.

Segundo dados da pesquisa, 55,58% dos alunos moram com os pais, dos quais 31,25% moram somente com a mãe, 5,35% moram somente com o pai e os demais moram com outras pessoas (avós, tios, entre outros).

A maioria dos alunos mora próximo ao bairro em que se localiza a Escola totalizando 63,4%, outros 24,8% moram no bairro e 7,81% moram na zona rural.

Em relação a renda familiar 14,8% recebem menos de 1 salário mínimo, 49,8% recebem de 1 a 2 salários mínimos, 27,9% de 3 a 5 salários mínimos, 2,7% de 5 a 7 salários mínimos e 0,9% mais de 7 salários mínimos.

Quanto à situação dos pais no mercado de trabalho tem-se: 50,7% são trabalhadores assalariados com carteira assinada, 28,2% são trabalhadores autônomos, 6,8% são aposentados e 2,2% trabalham na agricultura.

Dos alunos que estudam na Escola principalmente no ensino Médio 6,5% exercem atividades remuneradas com carteira assinada, 2,4% autônomos, 4,3% estagiários e 11,4% menor aprendiz.

Quanto à escolaridade dos pais constatou-se que 3,6% são analfabetos, 18,9% tem Ensino Fundamental completo, 16,8% possui Ensino Médio completo, 2,2% com Ensino Superior e 0,7% com Pós-Graduação.

Cabe salientar, que esses dados serão revistos no início do ano de 2017, através de novos questionários que serão disponibilizados on-line para serem preenchidos pelos pais e/ou responsáveis.

## **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

A EEB Professora Irene Stonoga procura trabalhar com prioridade a dimensão pedagógica. Suas ações procuram trabalhar os princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina enfatizando como principal objetivo a aprendizagem significativa. Diante do aluno que queremos, desenvolve-se uma proposta metodológica de trabalho para que as aulas não se tornem apenas reprodução, mas que possibilitem a reflexão e a construção de conhecimentos integrando a teoria e a prática.

Nesse contexto, procura-se orientar os professores para que trabalhem dentro da perspectiva sociointeracionista, através de projetos por área do conhecimento, planejados para os bimestres de forma interdisciplinar, com a culminância por bimestre, através de apresentações, ações, seminários, exposições de trabalhos, etc., onde cada área do conhecimento escolhe uma forma de apresentação.

No entanto, a escola enfrenta dificuldades em relação ao tempo para o planejamento coletivo, para pensar sua prática pedagógica, bem como para o planejamento por área do conhecimento, uma vez que no calendário anual são possibilitadas algumas paradas pedagógicas, com temáticas já determinadas pela Gerência de Educação, sem flexibilidade.

A educação especial, procura incluir os alunos com deficiências através do auxílio do segundo professor. Para aqueles que possuem laudo favorável, é realizada a mediação entre os conteúdos trabalhados pelos professores titulares com os conceitos essenciais a serem compreendidos, fazendo adaptações curriculares, com flexibilidade de metodologias de ensino, auxiliando quando existe dificuldade de locomoção e adaptando avaliações para que os alunos possam ser incluídos e aprendam dentro de suas potencialidades. Também oferta-se o AEE (Atendimento Educacional Especializado) que atende os alunos, com laudos, no contra turno. Utilizam-se planos e recursos individualizados que favorecem a aquisição de conceitos não aprendidos, estimulando a independência do aluno. Dessa forma, busca-se promover o acesso e a permanência com qualidade do educando da educação especial na Rede Regular de Ensino.

Em relação à avaliação escolar nas turmas regulares, essas acontecem no decorrer do bimestre com três avaliações diversificadas (trabalhos, sínteses, resenhas, provas,...) e se o aluno não conseguiu o rendimento esperado é oportunizada a recuperação paralela.

O Conselho de Classe da escola é órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didático-pedagógicos e tem por objetivos:

- avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação equipe diretiva/professor/aluno e encaminhar ações e procedimentos para a sua melhoria, adequadas a cada caso;
- verificar como acontece a prática docente, no que se refere a metodologia, aos conteúdos, as atividades pedagógicas realizadas e as condições físicas e materiais, e;
- decidir pela aprovação ou não aprovação dos alunos.



Nesse sentido, o conselho de classe é realizado bimestralmente de forma participativa com professores e líderes de classe. Primeiramente são coletadas as informações na sala de aula para verificar a opinião dos alunos no quesito escola e professores. No conselho são disponibilizadas as informações coletadas, e após são discutidas as dificuldades encontradas em cada turma, bem como de cada aluno individualmente. Posteriormente são dados os encaminhamentos do que precisa ser feito para resolver o problema da turma: chamar pais, reunião com alunos... e, por último, a direção passa na sala de aula para dar um retorno do conselho de classe e chamar alguns alunos individualmente para conversar.

As matrículas se realizam no final e início de cada ano escolar seguindo o calendário fixado pela SED e cabea Unidade Escolar assegurar a permanência do aluno na escola, propondo metodologias diferenciadas, conteúdos relacionados ao cotidiano e encaminhamentos adequados conforme individualidades específicas.

Contudo, nem sempre se tem êxito quanto a reprovação e a evasão, um dos motivos, acredita-se que seja a rotatividade de docentes, bem como a desmotivação pelo estudo. A cada ano, em diversos momentos são contratados muitos professores em caráter temporário, para suprir a demanda de titulares. Muitos desses, sem habilitação específica e/ou sem qualificação.

A indisciplina da sala de aula vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Verifica-se em várias turmas a falta de limites, de respeito com professores e colegas, bem como agressões físicas e verbais. Também, nota-se a falta de interesse pelos estudos, alunos desmotivados, sem observar o estudo como uma perspectiva de futuro.

Muitos desses problemas também provêm do nível sócio-econômico-cultural dos educandos, sendo que a maioria é proveniente de famílias desestruturadas e carentes. Nesse contexto, é bem difícil contar com a presença da família na escola, no envolvimento com atividades que visam o ensino aprendizagem. A participação dos pais na vida escolar dos filhos, em assembleias, reuniões, palestras, entrega de boletins, giram em torno de 30%. Esses alunos que os familiares participam, apresentam resultados melhores em relação aos outros.

Referente ao índice de desempenho dos educandos no IDEB no ano de 2015 obteve-se nota 6,0 para os anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo que a meta projetada era 5,7. O êxito, obtido foi decorrente do empenho do grupo de professores, nesse caso efetivos da escola e a maior participação dos pais. Ressalva-se, também, que no primeiro, segundo e quarto anos não há reprovação e a taxa de evasão escolar nos anos iniciais é praticamente nula.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a média em 2015 foi de 4,5, sendo que a meta projetada era 4,8. A realidade do Ensino Médio não é muito diferente, as médias por área do conhecimento são baixas, a evasão e a rotatividade de alunos são grandes. Fica visível a necessidade de avançar.

De acordo com relatório anual do Sistema SISGESC do ano escolar de 2015, o índice de reprovação dos alunos foi de 10,6 %, sendo 1,05% nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 5,4% nos anos finais do Ensino Fundamental e 4,1% no Ensino Médio. Um dos motivos desse índice deve-se a alunos recebidos de outras escolas, provenientes de aprovação por avanços progressivos, muitas vezes analfabetos e semi-analfabetos, principalmente nas sextas séries e no primeiro ano do Ensino Médio.

Diagnosticou-se também um número elevado de evasão escolar de 7,16% nos anos finais do Ensino Fundamental e 19,97% no Ensino Médio. A evasão se dá por diferentes motivos: gravidez na adolescência, união estável, drogas, resistência do aluno ao estudo, trabalho, falta de comprometimento da família, distorção idade/série e mudança de endereço.

## **DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

A escola funciona em três turnos, contando com 45 professores, duas professoras de informática, uma assistente técnico pedagógico, um orientador educacional, um professor readaptado trabalhando na biblioteca da escola, um assistente de educação, um diretora, duas assessoras e quatro serventes. Quanto à formação dos profissionais, temos 8,9% com Mestrado, 28,9 % com Pós-Graduação, 40 % com Graduação, 17,8% com Graduação Incompleta e 4,4 % com Graduação em outra área.

Com relação a secretaria escolar a mesma está equipada com mobiliários e equipamentos provenientes de verba do PDDE e SED. Atua uma profissional concursada pela SED. Os arquivos são divididos em ativo e inativo, tanto para professores como alunos. Guardados em local apropriado, datados, identificados e classificados por ano, assunto e ordem alfabética, facilitando o acesso para o bom atendimento da comunidade escolar.

A Escola possui Conselho Deliberativo e APP em atividade, constituído através de eleição, com reuniões de acordo com a necessidade escolar. A avaliação institucional está em construção.

## **DIMENSÃO FINANCEIRA**

Os recursos financeiros da Escola são oriundos basicamente do PDDE/FNDE e do cartão CPESC. Do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), duas parcelas de R\$ 8060,00 que tem como finalidade auxiliar em caráter suplementar a melhoria da infraestrutura, o reforço da autogestão escolar no âmbito financeiro, administrativo e didático, bem como, a elevação do desempenho na educação básica. Com o PDDE Sustentável, uma parcela de R\$ 12.000,00, dinheiro este, para ser uso exclusivo em ações que melhorem a sustentabilidade do espaço escolar. Com o CPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina), fornecido pela Secretaria da Educação, cujo uso é exclusivo para aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços enquadrados como de natureza urgente e de pequeno vulto, sendo duas parcelas de R\$ 4.750,00. A Escola conta ainda com contribuições espontâneas para a APP e eventos realizados pela mesma.

A aplicação dos recursos é discutida com os professores, APP e Conselho Deliberativo, semestralmente, em reuniões e assembleias, para definir as prioridades de investimentos e reparos, de forma participativa e transparente.

No entanto, os recursos são insuficientes para manter a estrutura física, pedagógica e administrativa da escola, pois circulam muitos alunos nos três turnos. Na estrutura física existe bastante depreciação do patrimônio e as manutenções são constantes. No apoio pedagógico, os professores necessitam materiais diversificados para aplicação em sala e aula,

compra de livros, materiais didáticos, contratação de palestras, materiais para execução de projetos, entre outros. No administrativo são necessários materiais de escritório, velocidade de internet entre outros.

## **DIMENSÃO FÍSICA**

A escola tem área construída de 1.814,19m<sup>2</sup>, com dois pavimentos. No ano de 2016 foi realizada a pintura da escola e dos muros, bem como aquisição de plantas, flores, tapetes, toalhas, entre outros.

Há rampas entre a rua e a entrada da escola e na parte interna dando acesso as oito salas de aula que ficam no primeiro andar. No segundo andar, em que ficam mais 5 salas de aula e uma sala de informática, não tem rampa, nem elevador, o que dificulta o trânsito de alunos cadeirantes e com dificuldade de mobilidade.

A estrutura da escola conta com treze salas de aula, uma sala de direção, sala de professores, uma sala adaptada para o AEE, uma sala de setor pedagógico, três depósitos, banheiros femininos e masculinos (com adaptações para cadeirantes), dois banheiros na sala dos professores, cozinha cedida para a Nutriplus com refeitório e cozinha da escola.

Também há uma biblioteca que possui 4.270 livros, revistas, jornais, videoteca, livros didáticos, pedagógicos e outros e um laboratório de informática com 22 computadores.

Para atividades culturais e recreativas a escola possui um ginásio de esportes com área de 930 m<sup>2</sup> e uma área livre com quadra esportiva, além de uma área coberta para eventos.

Salienta-se que sete salas de aulas possuem climatizadores instalados, no entanto, se ligar todos ao mesmo tempo, caem os disjuntores, pois a atual instalação elétrica está incompatível com a capacidade necessária para o funcionamento dos mesmos.

A internet disponibilizada pela SED não atendia a demanda escolar, os professores reclamavam que não era possível fazer o diário on-line em sala de aula. A escola resolveu o problema contratando mais velocidade com recursos próprios.

## **METAS:**

- Diminuir para 6% a reprovação e para 7% a evasão;
- Garantir intervalo cultural/recreativo duas vezes por semana;
- Aumentar para 45% a participação dos pais em projetos que favoreçam a participação na vida escolar dos filhos;
- Melhorar em 30% a estrutura física da Escola, mantendo-a em boas condições de funcionamento; (pontos principais: calhas, banheiros, bebedores e rede elétrica);
- Adquirir materiais pedagógicos e eletrônicos, quando solicitados pelos professores e conforme a necessidade da escola;

- Pleitear cerca de R\$ 30.000,00 para um elevador e garantir a acessibilidade ao segundo piso da Escola;
- Manter 100% dos documentos da Escola organizados;
- Zelar pelo bom atendimento aos pais e funcionários.

## **AÇÕES:**

### **Dimensão: Pedagógica**

#### **Ações:**

- Realizar reuniões com pais; formação continuada e reuniões pedagógicas mais frequentes;
- Garantir nas reuniões pedagógicas um espaço para o planejamento interdisciplinar e de metodologias diferenciadas;
- Atualizar o Projeto Político Pedagógico– PPP juntamente com a comunidade escolar. Com os professores, em reuniões pedagógicas e país, nas assembleias e nas reuniões por turmas;
- Desenvolver projetos que favoreçam uma maior participação da comunidade escolar;
- Buscar parceria com Universidades/SENAI/ SESC/SENAC para realização de palestras e atividades motivacionais para professores, pais e alunos;
- Promover conselhos de classes participativos;
- Organizar com líderes de turmas, pais, Grêmio Estudantil e colaboradores, as ações que serão desenvolvidas durante os intervalos.

#### **Objetivos Específicos:**

- Tornar a sala de aula um espaço agradável, no qual se tenha prazer em aprender e conviver;
- Aproximar os pais de alunos do dia-a-dia da escola, reforçando sua responsabilidade no percurso formativo dos filhos e a participação nos Projetos da Escola;
- Buscar um maior envolvimento dos docentes no processo de ensino e aprendizagem;
- Garantir que o conselho de classe seja um momento de discussão,de diagnóstico, de busca por um melhor aprendizado, garantindo um olhar atento às potencialidades do aluno e direcionando as ações pedagógicas e avaliações futuras;
- Discutir com os educandos os motivos que os levam à evasão e intensificar as ações com os Professores, Conselho Tutelar, Ministério Público e CRAS para que ela não aconteça;
- Aproximar o aluno das oportunidades de cursos preparatórios para o mercado de trabalho, vivências extracurriculares e Universidades;
- Estabelecer alguns dias da semana com intervalos diferenciados: com brincadeiras, música, jogos de mesa, oficinas, cirandas, “dias do aluno artista”, etc., visando sensibilizar os alunos que nesse espaço de tempo, é possível buscar um ambiente mais tranquilo, com melhor convívio entre os estudantes, menos violência e depredação, favorecendo para uma imagem positiva da Escola. Além disso, reporta-se que nesse espaço de tempo é onde ocorrem as maiores manifestações de bullying.

**Período:** Durante o ano Letivo de 2017

**Recursos:** Financeiros: do PDDE, Gerência Regional de Chapecó, doações para APP e humanos: de parcerias e materiais alternativos como sucatas, violão, projetor, etc.

**Público Alvo:** Estudantes, professores e pais.

**Responsáveis pelas Ações:** Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Grêmios Estudantil, Líderes de Turmas, Comunidade Escolar e Colaboradores.

**Dimensão:** Financeira

**Ações:**

- Utilizar de forma responsável, transparente, com a participação da comunidade escolar, de acordo com as necessidades pedagógicas e com a legislação vigente os recursos financeiros recebidos;
- Garantir que os projetos estabelecidos sejam executados;
- Promover eventos, tais como: Festa Junina, Torneio com País e “Dia da Pizza” com a participação da comunidade escolar, com o objetivo de aumentar a socialização e arrecadar fundos.

**Objetivos Específicos:**

- Planejar a aplicação dos recursos juntamente com a APP, Conselho Deliberativo e professores;
- Garantir a transparência na execução e na prestação de contas dos recursos recebidos de qualquer natureza;
- Manter a Escola em boas condições de funcionamento, assegurando as melhorias necessárias;
- Adquirir materiais didático-pedagógicos e eletrônicos para auxiliar nas aulas, garantindo melhor assimilação dos conteúdos pelos alunos e maior permanência na Escola.

**Período:** durante o período de 2017 a 2019 e respeitando os prazos determinados pela GERED.

**Recursos:** Oriundos da União, do Estado e das promoções realizadas pela Escola.

**Público Alvo:** Comunidade Escolar, professores e alunos.

**Responsável pelas Ações:** Equipe gestora, APP e Conselho Deliberativo.

**Dimensão:** Física

**Ações:**

- Promover gincanas, torneios e palestras envolvendo a Comunidade Escolar com o intuito de diminuir a depredação no ambiente escolar;
- Buscar juntamente com os órgãos competentes (GERED, Ministério Público, APP, etc.) solução para a acessibilidade do segundo piso da escola;
- Exposição de informativos sobre as prestações de contas;
- Resolver o problema da queda de energia na Escola, trocando os disjuntores e melhorando a fiação;
- Melhorar a estrutura física dos banheiros.

**Objetivos Específicos:**

- Buscar, de maneira diversificada, sensibilizar a família, os alunos e os profissionais da escola a preservar o patrimônio escolar, através de conversas, palestras, gincanas, dia da família na escola e torneios entre pais e filhos;

- Resolver, juntamente com GERED, Conselho Tutelar, NEPRE e Ministério Público o caso de alunos vândalos e que prejudicam o andamento escolar;

- Manter a Comunidade Escolar informada das ações realizadas pela Escola.

**Período:** Queda de energia, no primeiro semestre, acessibilidade em 2018 e os demais, durante a gestão.

**Recursos:** Financeiros do PDDE, do cartão CPESC e da APP e humanos.

**Público Alvo:** Alunos e Comunidade Escolar.

**Responsáveis pela ação:** Direção, equipe administrativa e pedagógica, professores, Conselho Tutelar, Ministério Público e GERED.

**Dimensão:** Administrativa

**Ações:**

- Primar pelo bom atendimento ao público;
- Garantir momentos de parada para formação dos professores, sem ser somente aquelas oferecidas pela Gerência Regional de Educação;
- Observar que documentos fiquem armazenados de forma organizada e pelo período determinado;
- Assegurar que as reuniões da APP e Conselho Deliberativo aconteçam bimestralmente e que nesses momentos possam ser avaliados como está ocorrendo à gestão;
- Tornar o Grêmio Estudantil um órgão legível na Escola, ajudando-os a organizar seus documentos.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar reuniões periódicas com a equipe gestora visando melhorar o trabalho administrativo e pedagógico;
- Aumentar a participação e o interesse das instâncias deliberativas nos assuntos pertinentes à Escola;
- Tratar todas as pessoas que se dirigem ao espaço escolar com respeito e igualdade;
- Organizar e sistematizar documentos para facilitar o trabalho diário;
- Conscientizar os alunos da importância de um Grêmio Estudantil atuante.

**Período:** Documentação do Grêmio estudantil, no primeiro semestre de 2017, demais, durante a gestão (2017/2019).

**Recursos:** Financeiros: do PDDE, do cartão CPESC e da APP e materiais de expediente para organizar a documentação.

**Público Alvo:** Gestor, APP, equipe administrativa e pedagógica.

**Responsáveis pela ação:** Direção, equipe administrativa e pedagógica.

## **AValiação do Plano**

Avaliar o trabalho que está sendo efetuado é sempre muito importante quando se quer melhorar e construir de uma gestão democrática, pensando no aprendizado do aluno. Como pretendo, durante a gestão, realizar reuniões bimestrais com as instâncias deliberativas, os

erros e acertos estarão em constantes discussões, podendo ser feitas alterações e melhorias no Plano de Gestão quando necessário.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este plano servirá de base para as ações que se pretende realizar na Escola durante esta gestão. É evidente que a Escola pertencendo a uma Rede Pública Estadual está diretamente ligada a normas e ações pré-determinadas pelo Estado e pelas Leis maiores que regem o Ensino e precisam ser respeitadas. O plano foi descrito de acordo com a realidade escolar e é flexível a mudanças para que possa ser melhorado, sem esquecer o principal objetivo: buscar a formação integral dos alunos, respeitando suas potencialidades e habilidades.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, **Constituição**: República Federativa do Brasil, 1988.

EEB PROFESSORA IRENE STONOGA. **Projeto Político Pedagógico da Escola**, 2015.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar Nº 170, de 07 de agosto de 1988**. Dispõe Sobre o Sistema estadual de Educação.

\_\_\_\_\_. **Constituição do Estado**, 1989.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Florianópolis: IOESC, 2005.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular**. Florianópolis: IOESC, 2014.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4ª edição, Goiânia, Editora Alternativa, 2001.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba, Editora Positivo, 2009.

CEDAC, Comunidade Educativa. **O que revela o espaço escolar?** : um livro para diretores de escola. 1ª edição, São Paulo: Moderna, 2013.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR SANTA RITA LTDA  
FACULDADE ANGLO-AMERICANA DE CHAPECÓ- FAACH  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

NÉZIA HERMES SPRICIGO

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: A CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS  
POSSÍVEIS

PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM GESTÃO ESCOLAR

CHAPECÓ (SC), 2017



